



VIRADA SPUTNIK – RESSIGNIFICANDO A FAURB

BRUNA ANTIQUEIRA DA SILVA¹; HELOISE NUNES SEMPER²; ISADORA MACIEL³; JÚLIA DA ROSA COSTA⁴; YURI DA SILVA BASTOS⁵; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – bsantiqueira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – semperheloise@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – maciel.isa@live.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – juliadarcosta@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – y_bastos@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Virada Sputnik é uma atividade de ensino de caráter coletivo desenvolvida pelo grupo PET Arquitetura da Universidade Federal de Pelotas. Por ser um concurso de projetos de arquitetura exploratórios, seu objetivo principal é fazer com que o exercício projetual seja mais dinâmico e lúdico para os alunos.

Devido a pandemia da COVID-19, este é o segundo ano em que a atividade foi adaptada do seu formato original. Anteriormente, a partir de uma inspiração nos concursos de arquitetura e no costume dos alunos de virar a noite na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da Universidade Federal de Pelotas fazendo seus trabalhos, a atividade se realizava com os participantes passando uma noite na FAUrb, projetando o tema do concurso. Porém, ainda que tenha ocorrido essa mudança, busca-se a interação entre colegas de diferentes períodos do curso, possibilitando o exercício da criatividade.

Os concursos públicos na Arquitetura são muito importantes, já que “para os profissionais de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia, trata-se de uma oportunidade de competir no campo das ideias, a partir de um valor estabelecido de contratação, evitando-se as disputas por menor preço, ou que sejam baseadas na notoriedade” (SOBREIRA, 2018). Assim, a Virada Sputnik busca exercitar a participação dos alunos em concursos, preparando-os para a vida profissional.

Na edição de 2021, desenvolvida na modalidade remota, os participantes poderiam se inscrever em grupos de até 5 pessoas, com a possibilidade da formação com pessoas de diferentes semestres do curso de Arquitetura e até outros cursos, ou individualmente, nesse caso, exclusivamente para alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Nessa edição os participantes puderam propor o projeto que eles desejariam que existisse no local onde atualmente se encontra a FAUrb.

Dessa forma, os alunos participantes tiveram a oportunidade de pôr em prática seus conhecimentos, exercitar a criatividade, trabalhar em grupo e treinar o exercício de projeto sem a pressão da sala de aula.

2. METODOLOGIA

A Virada Sputnik é uma atividade que já possui outras edições, inclusive no ano de 2020 (COSTA, 2020), em que ocorreu pela primeira vez de forma totalmente remota, em que os participantes tiveram o período de 1 semana para projetar um Hospital de Campanha para Covid-19 na cidade de Pelotas. A edição de 2021,



seguiu o mesmo modelo, sendo também de forma remota. As outras edições ocorreram em 2018 e 2019 (COSTA, 2019), de forma presencial, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, onde a atividade durava 24 horas e o tema era sorteado no início do evento. Devido a pandemia da Covid-19, foi necessário mudar alguns aspectos do planejamento da atividade, que era pensada para o modo presencial.

Em um primeiro momento, foi decidido aumentar o tempo de duração do evento. Nessa edição, os participantes teriam duas semanas para a produção de trabalhos, contando do dia de lançamento do edital até o dia da entrega dos projetos, diferente da edição anterior, que teve uma semana de duração, e das duas primeiras edições presenciais, que ocorreram durante 24 horas. Nessa edição, foram aceitos estudantes de arquitetura do mundo todo e, além disso, foi permitida a participação de alunos de outros cursos, desde que estivessem em um grupo em que pelo menos 1 participante fosse graduando do curso de Arquitetura.

Assim sendo, foram estipuladas as datas para a programação do evento. O lançamento do edital da Virada Sputnik foi feito através do site do grupo PET Arquitetura UFPel (<https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb>), no dia 21 de maio. As inscrições ocorreram entre os dias 21 de maio e 04 de junho, nessa edição a inscrição foi realizada junto com a entrega dos trabalhos. No dia 31 de maio, foi realizada uma transmissão ao vivo na rede social “Instagram”, com quatro bolsistas do PET Arquitetura, com a finalidade de divulgar o evento, além de explicar alguns pontos do edital e tirar dúvidas dos espectadores e possíveis participantes do evento. A transmissão ficou salva no perfil do grupo na rede social, permitindo que pudesse ser acessado posteriormente.

Quanto à temática da edição, foi de consenso do grupo escolher um tema que se relacionasse com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e que fosse mais lúdico, fugindo da ideia da edição passada, que foi diretamente relacionado à pandemia. Dessa forma, foi proposto que os próprios participantes decidissem o que gostariam de projetar, com a exigência de que o local de inserção fosse a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, na cidade de Pelotas. Para isso, foram disponibilizados arquivos com os desenhos do local, como a planta baixa.

Por se caracterizar como um concurso de projetos exploratórios, nessa edição não foi solicitada a apresentação de desenhos técnicos, como planta baixa e cortes. Entretanto, foi necessário requisitar alguns pontos, como a entrega do projeto, que foi em formato PDF e tamanho A1 (841mmx594mm), além desse documento, foi solicitada uma imagem do projeto na dimensão 2000x2000px, contendo o título do trabalho para fins de divulgação. A entrega pode ser feita através de um formulário online, reitera-se que esse foi o momento de inscrição no evento.

Logo após o lançamento do edital, foram feitos os convites, por e-mail, aos membros para a formação da banca avaliadora dos trabalhos, que contou com duas professoras do curso de Arquitetura e Urbanismo e dois ex-alunos recém formados do mesmo curso. Junto a avaliação, foram selecionados os destaques de cada uma das categorias de avaliação: inventividade e criatividade, pertinência do tema proposto, e clareza e expressão das intenções de projeto.

Enquanto isso, a divulgação do evento seguiu sendo feita a partir das redes sociais do grupo (figura 1).



Figura 1: Imagem de divulgação da Virada Sputnik



Fonte: acervo PET Arquitetura UFPel.

Por fim então, foi feita a divulgação dos resultados dessa edição da Virada Sputnik nas mídias sociais do grupo. E, junto a isso, a avaliação dos pontos positivos e negativos do evento com os membros do grupo PET AU.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A edição de 2021 da Virada Sputnik teve um alcance mediano. Entre todas edições foi a que teve menos participantes. Foram 2 duplas inscritas e 1 grupo com 4 integrantes, uma dessas duplas foi composta por um aluno do curso de Direito da UFPel junto com um aluno do curso de Arquitetura, como foi exigido no edital, sendo todos os participantes acadêmicos da UFPel. Na edição anterior, que também ocorreu de forma remota, foram 5 grupos que realizaram a entrega dos trabalhos, foi levantada então, uma discussão interna no grupo PET de quais motivos poderiam ter causado a baixa adesão ao evento.

Após serem feitas as observações acerca dos acontecimentos das atividades, o grupo destacou dois motivos que se acredita que podem ter corroborado para o alcance médio que se obteve. A primeira seria de que o evento ocorreu próximo ao fim do semestre, o que poderia sobrecarregar os estudantes, e o segundo seria de que os mesmos se encontram cansados das atividades virtuais. Esses dois pontos foram levantados a partir de uma autoavaliação dos membros do grupo PET Arquitetura, em que por meio de uma reunião após o evento, foram compartilhadas as experiências e opiniões acerca do ocorrido.

Quanto aos trabalhos recebidos, houve uma diversidade interessante de usos para o local. Um dos trabalhos sugeriu um centro de integração para a UFPel, um sugeriu um teatro para a UFPel (figura 2), e por fim o outro grupo propôs uma unidade básica de arquitetura. Assim, pôde-se observar que a ideia de exercitar a criatividade dos alunos foi alcançada, chegando a resultados diversos e igualmente importantes e consistentes com a ideia do evento.



Figura 2: Prancha de um trabalho entregue na Virada Sputnik – Ressignificando a FAUrb



Fonte: acervo PET Arquitetura UFPel.

4. CONCLUSÕES

Com o trabalho realizado, foi possível incentivar os alunos de Arquitetura e Urbanismo a seguirem com a prática lúdica e prazerosa de projetar espaços. Além disso, ajudou os estudantes a manterem contato com o exercício projetual pela segunda vez, perante a continuidade do distanciamento social por conta da COVID-19. Outro ponto de destaque foi o fato da atividade ser realizada novamente de forma remota, o que possibilitou, mesmo diante das dificuldades, uma interação entre os estudantes e uma troca rica de ideias entre eles.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOBREIRA, Fabiano. **Concursos de Arquitetura ou exploração profissional?** 10 de maio de 2018. Disponível em: <<https://concursosdeprojeto.org/2018/05/10/concursos-de-arquitetura-ou-exploracao-profissional/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

COSTA, Júlia da Rosa. Virada Sputnik: Concurso de projetos exploratórios. In: SulPET XXII, 2019, Pelotas. **Anais eletrônicos**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019. p. 126 – 128. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sulpet/files/2019/11/AnaisSulPetXXII.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

COSTA, Júlia da Rosa. Virada Sputnik – Edição Quarentena. In: VII CEG, 2020, Pelotas. **Anais eletrônicos**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ceg/anais/anais-2020/>. Acesso em: 21 jul. 2021.